

Editorial

ESTE número de *ESTUDOS AVANÇADOS* vem a público em uma conjuntura desafiadora da vida brasileira. Há um estado de perplexidade geral que se traduz na pergunta ainda sem resposta: – Estamos, ou não, vivendo uma fase de mudanças?

Independentemente das opções ideológicas que professamos, nossos olhos de cidadãos estão intimados a *ver* com nitidez um país dotado de enorme potencial humano que, no entanto, ainda não conseguiu resolver os problemas cruciais da pobreza e da desnutrição que infelicitam pelo menos 1/5 da sua população. Habitamos um Brasil que tampouco enfrentou com energia e coerência o déficit visível de habitação, o caos do transporte metropolitano e as exigências mínimas de saúde dos segmentos mais pobres das periferias urbanas.

O IEA comprometeu-se, desde a sua fundação, a tratar em profundidade esses e outros temas críticos que envolvem forçosamente a instauração de políticas públicas de largo espectro. Para tanto, a sua regra de ouro tem sido *buscar a informação idônea*, que é o único modo de oferecer ao debate democrático uma plataforma sólida. A informação exata é a base de todo projeto, e sem o seu concurso a crítica esvai-se no açodamento ou na demagogia. O escrúpulo de ir às fontes e avaliá-las sob diferentes ângulos é obrigatório em uma revista universitária; e vale tanto para o balanço dos grandes desafios internos como para um tema de alcance internacional; a adesão ou não-adesão do Brasil à Alca.

Para cada uma dessas questões, a editoria convidou especialistas e militantes, fora e dentro do aparelho estatal, ciente de que teoria e prática devem confrontar-se em contínuo diálogo para que nem a reflexão seja vazia, nem a ação seja cega. Foi essa a lição que nos deixou o maior pensador político brasileiro, falecido aos 15 de maio de 2003, RAYMUNDO FAORO, a quem *ESTUDOS AVANÇADOS* presta reverente homenagem.